

Dimensões do Desenvolvimento Regional na América Latina

Camilo Vial (camilovial@ichem.cl)

Diretor Instituto Chileno de Estudios Municipais - Universidad Autónoma de Chile

Adrián Rodríguez Miranda (adrianrm@iecon.ccee.edu.uy)

Coordenador do Grupo de Desenvolvimento Local e Regional do IECON e Co-Coordenador Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento Territorial - Universidade da República, Uruguay

Coordenador Rede Ibero-Americana de Estudos de Desenvolvimento - RIED

I. Contexto

A ideia de desenvolvimento a que se baseia essa pesquisa está associada à abordagem das capacidades humanas, entendendo-a como as oportunidades que as pessoas têm de exercer a sua liberdade de escolha para a consecução de objetivos em diferentes áreas vitais para suas vidas.

Sob este paradigma e com a intenção de criar medidas de desenvolvimento regional, já foram feitos dois processos reflexivos para determinar suas dimensões: uma no Chile (2015, que deu origem ao Índice de Desenvolvimento Regional - www.idere.cl-, publicado desde 2016) e outro no Uruguai com o apoio do Centro de Estudos de Desenvolvimento Territorial da Universidade da República (2017)

Em ambos os casos, um grupo interdisciplinar de especialistas foi montado, o que alcançou os resultados apresentados na tabela abaixo. A descrição geral de cada dimensão pode ser vista na próxima página.

Dimensões selecionadas no Chile e no Uruguai

Dimensões selecionadas no Chile (2015)	Dimensões selecionadas no Uruguai (2017)
Educação	Educação/ Formação
Saúde	Coesão e Integração Social
Bem-estar Socioeconômico	Instituições e Governo
Atividade Econômica	Ambiente
Conectividade	Inovação e Competitividade
Seguridade	Bem-estar Socioeconômico
Sustentabilidade e Meio ambiente	Crescimento Econômico
Cultura e Tempo livre	Infraestrutura e Conectividade
Qualidade das Instituições	Saúde
	Cultura

II. Descrição das dimensões:

- **Educação:**

É concebida como a capacidade dos habitantes de uma região de ter acesso à educação de qualidade, que promova conhecimento, cultura e que possa expandir o leque de oportunidades para a vida adulta. Portanto, são consideradas variáveis de cobertura e qualidade na educação (pré-escolar, primária, secundária e superior).

- **Saúde:**

Entende-se como a capacidade da população para desfrutar uma vida longa e saudável, física e mentalmente. Para isso, são utilizadas variáveis de cobertura e qualidade de saúde.

- **Bem-estar Socioeconômico:**

Concebida como a capacidade de acessar certos padrões que garantam uma boa qualidade de vida. Aqui, são consideradas variáveis relacionadas à pobreza, renda, desigualdade e qualidade da habitação.

- **Atividade Econômica / Crescimento Econômico:**

Entendida como a possibilidade dos habitantes de uma região de viver em um ambiente cuja economia seja saudável e estável, que promova oportunidades de trabalho e melhorias salariais. Isso para permitir que eles possam optar por bens e serviços que garantam um bom padrão em sua qualidade de vida.

- **Conectividade:**

É concebido como a capacidade de viver em um espaço geográfico correctamente conectado, tanto física como virtualmente, de forma a favorecer o acesso a mais oportunidades, serviços e bens.

- **Segurança:**

Entendido como a capacidade da população de uma região de viver em um ambiente seguro e confiável.

- **Sustentabilidade e Meio ambiente:**

Entendida como a possibilidade dos habitantes de uma região de viver num contexto que permita satisfazer as suas necessidades atuais, sem comprometer as das gerações futuras. Isso implica manter uma relação harmoniosa entre desenvolvimento e meio ambiente, para que o bem-estar da população seja sustentável ao longo do tempo.

- **Cultura e Tempo Livre:**

É concebida como a possibilidade de a população regional poder aproveitar o tempo livre, seja em família, com atividades culturais e / ou recreativas, para conseguir um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal.

- **Qualidade das Instituições:**

Entendido como a capacidade de viver em um espaço territorial com "regras do jogo" claras, onde as instituições públicas (qualidade do governo, políticas públicas e administração pública) e instituições privadas (incluindo organizações da sociedade civil das mais diversas natureza) são responsáveis, transparentes e comprometidos com o meio ambiente, favorecendo comportamentos em agentes inovadores e cooperativos.

- **Participação cidadã e capital social:**

Entendida como a possibilidade de viver em uma sociedade onde a população é integrada nos processos de tomada de decisão do governo e da política, entendidos como algo do que todos nós fazemos parte. Uma sociedade que baseia suas relações em grande parte no valor da confiança e da reciprocidade, formando redes sociais que permitem colocar em função do bem-estar coletivo as capacidades individuais das pessoas.

- **Coesão e Integração Social:**

É concebida como a possibilidade de viver em uma sociedade equitativa, com igualdade de oportunidades, com sentimento de pertencimento e identidade comum, incluindo grupos minoritários (étnicos, religiosos, sexuais, etc.).

- **Inovação e Competitividade:**

Entendida como a capacidade de viver em um ambiente que promova o empreendedorismo, a criação e o desenvolvimento de empresas dinâmicas e inovadoras e setores econômicos, com inserção bem sucedida nos mercados.